

EDITORIAL

OLHANDO O PASSADO

Há exatamente um ano atrás vivíamos o clima tenso do final de campanha eleitoral e os ânimos estavam exaltados.

Após passado um ano, pode-se fazer um retrospecto com mais calma, sobre a atuação dos candidatos eleitos em novembro de 1973.

Uma série de fatos e ocorrências tornaram celebre a atual administração municipal.

Já no primeiro dia de mandato, a 1ª atitude do novo prefeito foi expedir termos de exoneração de humildes funcionários, para satisfazer seus rancores pessoais e políticos. A cidade ficou surpresa com o fato. E prometia-se novas exonerações e não fosse a atitude corajosa de algumas pessoas que fizeram circular um manifesto esclarecendo ao povo o que estava ocorrendo na administração municipal, o desejo de vingança do chefe do Executivo teria trazido consequências mais desastrosas.

Os contratos das professoras municipais consideradas politicamente contrárias não foram renovados, ficando dessa forma as mesmas sem emprego e o ensino prejudicado.

Depois foi a vez do esporte sofrer a intervenção desastrosa do novo prefeito. Proibiu que a liga fizesse suas reuniões numa das salas da Prefeitura Municipal, como vinha fazendo há vários anos. De nada valeram os protestos dos desportistas campolarguenses e do presidente da Federação Paranaense de Futebol. O prefeito manteve irreduzível sua posição.

Tentou por todos os meios afastar do Posto de Saúde os conceituados médicos que lá trabalham. Nesse setor o prefeito nada conseguiu porque o Posto é um órgão estadual. Descontente com o fato, o prefeito despediu funcionários que trabalhavam no Posto e eram pagos pela Prefeitura. Os médicos então passaram a pagar o ordenado dessas funcionárias com dinheiro do próprio bolso. Essa situação permaneceu até há bem poucos dias.

Também no Ensino o prefeito usou seus super-poderes. Pressionando a Campanha Nacional de Escola da Comunidade — que mantém o Colégio Kennedy — para que afastasse da direção desse colégio o professor Antonio Cicarino Pereira, onde colocou seus empanhados políticos.

Exonerando por motivos pessoais o encarregado do Matadouro Municipal, aquele estabelecimento ficou no mais completo abandono por mais de 15 dias, tendo a população corrido o risco de consumir carne contaminada, pois não se

jazia nem limpeza do recinto, nem inspeção dos animais abatidos.

Durante a campanha fez a promessa demagógica de que iria abolir os impostos. Era sem dúvida uma proposta utópica e destal. Mais tarde, quando a Câmara votou lei concedendo a prorrogação nos prazos para pagamento dos impostos predial e territorial urbano, o prefeito vetou tal projeto.

Com persistente teimosia o infeliz prefeito desejou construir a estação rodoviária atrás do Cemitério Municipal, em frente a um grande colégio, e distante de todos os bairros populosos da cidade.

Não bastasse a má localização, a Rodoviária está dando o que falar também quanto à concorrência pública para sua construção. Todos estão intrigados com o fato de a firma vencedora ter oferecido um preço de 109 milhões de cruzeiros a mais que a 2ª proposta.

Muito teria que se recordar dessa desastrosa administração. Necessidade há de se dividir em capítulos, como nas novelas. No próximo capítulo, num oferecimento de O LIBERAL, traremos aos nossos leitores a história da "Concorrência Fantasma".

CANTINHO JUBA ADAPTAÇÃO

Muitas pessoas vivem e sabem por que vivem, para que vivem, e como devem viver. Outras, entretanto, vivem porque foram geradas e possuem um conjunto de órgãos em reação constante que lhes conserva a vida. Mas viver não significa apenas existir. Viver é ter visão do que é realmente o objetivo da existência, é saber diferir o bom e o ruim, é saber aceitar aquilo que de bom nos possa trazer proveito, é rejeitar o que nos é prejudicial, é entender o mundo e as pessoas; é transformar o inútil; é fazer da pedra grosseira uma escultura bela, fazer de um coração endurecido um templo de amor (começando pelo próprio). Mas não basta quereremos lutar apenas, sem conhecermos as armas que temos, é preciso antes conhecermo-nos, sabermos a que nos adaptamos. Ninguém é inútil, ninguém é desprovido de todos os dons. Cada um tem em particular, assimilação a alguma coisa. Deus jamais criaria alguém totalmente incapaz, e cabe a nós o direito e o dever de descobriremos onde está a nossa aptidão. São Paulo dizia aos romanos: "Não vos conformais com este século, mas reformai-vos com o renovamento do vosso espírito para que reconheçais qual é a vontade de Deus, boa, agradável e perfeita". Também se referindo aos dons dizia: "Uns tem o dom da palavra, outros das artes, outros do ensino, outros do ministério, outros da força, outros da fé" etc.; e o importante é que cada um saiba o que tem, para e santos aos olhos de Deus. Pois se todos são úteis ao mundo esantos aos olhos de Deus. Pois que seria do professor se todos fossem professores, e não houvessem, portanto, alunos, ou que seria do artesão se não houvesse quem admirasse e valorizasse o seu trabalho, todos fossem artesãos? Conclui-se daí que seja qual for nossa ocupação neste mundo é ela digna de ser feita e aceita, mas cuidemos para que não queiramos ocupar-nos daquilo que não se adapta a nós, ao nosso "gêtão", as características que possuímos, pois jamais nos sentiríamos realizados fazendo o que não nos é próprio. Cabe-nos também valorizarmos a espe-

cialidade do outro (nosso próximo), seja qual for, pois o mundo precisa igualmente dela, e ainda a nós, deve pesar o dever de "fazer bem" aquilo a que nos propusermos, pensando como o filósofo: "Se você não pode ser o maior dos pinheiros, seja um simples arbusto à beira do lago, mas seja o maior dos arbustos". Fazendo como de melhor pudermos, aplicando sempre amor aquilo que fizermos, podemos ter a certeza de estarmos dando a Deus aquilo que ele esperava de nós, e a nós mesmos, a garantia de que somos seres humanos capazes, poderosos sobre todas as outras criações de Deus, e aliada a este conjunto de realizações, sentiremos sem dúvida a paz de espírito, pois esta é o reflexo de nossa consciência perante Deus e o mundo. Temos motivos de sobra para semearmos amor em nossas vidas, em nossos caminhos, em nossos afazeres, em nossos prazeres e desprazeres, alegrias e tristezas, pois somos fei-

tos para o amor. Nossa vida é o fruto do amor de nossos pais, somos a continuação de suas esperanças, a sua fé e depósitos da confiança do Deus criador. O que mais precisamos, para reconhecermos nossos instrumentos de amor e realização?

Malharia MARA

DE IVANIR V. CAVALLI

Confeções de camisas, blusas, casacos e vestidos de malha

Rua Centenário, 2500 CAMPO LARGO — PR

URGENTE - EMPREGOS

A Construtora GUARANTÁ S/A. precisa com URGÊNCIA de:

- CARPINTEIROS
- MEIO OFICIAIS DE CARPINTEIRO
- ENCARREGADOS DE CARPINTARIA
- ARMADORES
- MEIO OFICIAIS DE ARMADORES
- FEITORES DE ARMAÇÃO
- ELETRECISTAS
- ENCANADORES

Para obras de construção da FÁBRICA DE CIMENTO ITAMBÉ (Rodovia do Café, km 30).

CONTRATAÇÃO IMEDIATA. VANTAGENS — A Firma oferece: CANTINA, ALOJAMENTOS, CONDUÇÃO, HORA EXTRA, INTERESSADOS nessa excelente oportunidade, devem conversar com o Sr. PEDRO, no Motel Campo Largo (Rodovia do Café, km 24) depois das 6 horas da tarde.

DEFININDO POSIÇÕES

A. BRUNETTA

"O que fizemos até agora e devemos CONTINUAR a fazer. O que fizemos até agora e devemos DEIXAR de fazer. O que nunca fizemos, mas devemos COMEÇAR a fazer".

D. PEDRO FEDALTO

IGREJA VIVA

Conforme promessa, no último artigo, iniciamos, hoje, uma apresentação dos pontos fundamentais da "Apostolicam Actuositatem", Decreto do Concílio Vaticano II, elaborado pelos Padres Conciliares e promulgado por Sua Santidade, o Papa Paulo VI, a 18 de novembro de 1965 e que traz a doutrina e as orientações oficiais da Igreja Católica sobre o apostolado dos leigos.

Não serão, portanto, opiniões pessoais deste articulista as que aqui aparecerão. Será a posição oficial da hierarquia católica, apresentada pelos Padres Conciliares em comunhão com o Chefe da Igreja, sobre tão momentoso e importante assunto, qual seja, o da ação dos leigos dentro da Igreja.

O papel deste articulista será apenas o de tentar sintetizar, traduzir em linguagem de artigo, simplificar, se possível, o que está dito na terminologia oficial do Documento em questão. Quando convier, usar-se-ão aqui os mesmos termos que a tradução das Edições Paulinas trazem, no exemplar de que fazemos uso.

Neste primeiro artigo, nosso objetivo será o de dar uma ideia geral de como se apresenta o Documento, os pontos principais por ele abordados, dar ao amigo leitor uma síntese rápida do Decreto, enfim, traçar um roteiro para os próximos artigos.

A simples divisão do Documento já serve de roteiro. Com efeito, o mesmo contém uma introdução, após a qual, traz a matéria em seis capítulos. A finalidade, hoje, será dizer, em resumo, o que está dito na introdução e citar o título, bastante ilustrativos, dos capítulos, dando, assim, uma ideia geral ao leitor.

A — Introdução

1 — DESTACA:

- 1 — 1. As funções dos leigos são próprias e inteiramente necessárias, na missão da Igreja.
- 1 — 2. O apostolado dos leigos baseia-se na própria vocação cristã e jamais pode deixar de existir, na Igreja.

Nas próprias palavras do Decreto: "O Sagrado Concílio, querendo tornar mais dinâmica a atividade apostólica do Povo de Deus, dirige-se solícitamente aos fiéis leigos, cujas funções, próprias e inteiramente necessárias, na missão da Igreja, já recordou em outros lugares. (Cita outros Documentos Conciliares, da Liturgia, das Comunicações Sociais, da Educação Cristã, a Igreja no Mundo moderno, entre outros). E continua: "Com efeito, o Apostolado dos leigos, uma vez que dimana da sua mesma vocação cristã, jamais pode deixar de existir na Igreja. A própria Sagrada Escritura demonstra abundantemente quão espontânea e fecunda foi tal atividade nos primórdios da Igreja". (Cita os Atos dos Apóstolos e as cartas aos Romanos e aos Filipenses, de S. Paulo).

- 1 — 3. As circunstâncias atuais da Igreja e do mundo reclamam em absoluto dos leigos um apostolado ainda mais fecundo, devido, principalmente, à escassez de sacerdotes.
- 2 — Que pretende o Concílio, com este Documento:
- 2 — 1. Esclarecer a natureza, a índole e a variedade do apostolado leigo.
- 2 — 2. Enunciar os princípios fundamentais do mesmo apostolado.
- 2 — 3. Dar instruções pastorais para o seu mais eficaz exercício.

Tendo, deste modo, sintetizado o pensamento central da Introdução do Decreto, concluímos, agora, por citar o título dos seis capítulos do mesmo, a fim de que o amigo leitor possa ter uma visão de conjunto: Capit. I — Vocação dos Leigos ao Apostolado. Capit. II — Fins e atingir com o Apostolado dos Leigos. Capit. III — Os vários campos do Apostolado dos Leigos. Capit. IV — Os vários modos do Apostolado dos Leigos. Capit. V — Ordem a observar no Apostolado dos Leigos. Capit. VI — Formação dos Leigos para o Apostolado. Apenas mais uma pequena explicação: todos os grifos aqui apresentados serão do articulista, já que a tradução que possuímos não apresenta nenhum.

Nota de destaque: De parabéns o povo da capela de São Luiz do Purunã, pertencente à paróquia do Bom Jesus. Um grupo de fiéis, lá residentes, resolveram, seguindo o convite e a orientação lo seu dinâmico e incansável vigário, Pe. Francisco, reunir-se na capela, todos os domingos e rezar juntos a "Missa Sem Padre", com leitura e comentários de textos bíblicos e orações. A propósito, eles têm apenas uma vez por mês a presença do sacerdote, na capela, motivo porque, nos demais domingos do mês, decidiram reunir-se, mesmo sem a presença do sacerdote e louvar a Deus, agradecer e pedir suas bênçãos para toda a comunidade.

Nossos aplausos. Esperamos que continuem e que outras capelas do interior lhes sigam o exemplo magnífico. CRISTÃO QUE NÃO SE DEFINE, DEFINHA.

VIDRAÇARIA

Zoreck & Bianco Ltda.

Espelhos - Cristais - Molduras - Lapidação - Colocação em Obras

Os melhores preços à Vista ou em Condições PERSIANAS - COLUMBIA S. A.

Rua João Pessoa, s/n. Esq. com 7 de Setembro Cube (Polonês)

Residência: Rua D. Pedro II, 1537 Campo Largo — Paraná

INFORMO FORMANDO

P. Francisco Gorski

— Coisas estranhas estão acontecendo neste querido Brasil:

— Cassação de homenagens a Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo da Bahia, e Eminentíssimo Cardeal Primaz do Brasil.

Dom Avelar Vilela trabalhou muito pela justiça social do pobre povo de pernambuco, onde, "tubarões" e latifundiários, donos de imensos canaviais pagavam um cruzeiro por dia a um pal de família.

— Por que?... — No dia 20 de setembro iria receber também o "Título de Cidadão de Salvador", onde é, hoje, Cardeal Primaz do Brasil.

— E, outra vez, esta singela homenagem a uma autoridade eclesiástica, que só tem feito bem ao

Brasil, foi cassada pelo presidente da Câmara da Capital bahiana.

— Diante de tais fatos, por causa das suas implicações e sentido de ofensa a todo Episcopado brasileiro e à própria Igreja Católica do Brasil, tomou providências, mandando telgramas às autoridades estaduais e federais, dando explicações. Mas, até o dia 1.º de novembro nenhuma autoridade deu explicações.

— O que estaria acontecendo de ostilidade à Igreja Católica? — Dom AVELAR VILELA, diante da atitude das autoridades, fez as seguintes declarações: — "Graças a Deus estou saindo dessa provação com dignidade e serenidade.

— Não guardo mágoa de ninguém.

— Procuro encontrar-me com todos em minhas orações diárias.

— Mas, tenho o direito de perguntar: Por que assim agiram?

— Meu ânimo tem sido sempre pacífico. Meu caráter afirmativo

Bravo, Cardeal!

não tem intenções de provocar, mas, debater problemas de interesse coletivo. Sempre tenho lutado contra o radicalismo em qualquer lugar. Sempre me preocupei pela justiça social e defendi os direitos da pessoa humana, sobretudo das pessoas humildes e injustiçadas.

Não sou fixista petrificado, nem um sonhador utópico. Por isso, os avançados (esquerda) não conseguem entender-me; nem os conservadores (direita) podem contar-me entre os seus adeptos.

— Espero que todos estes acontecimentos sejam pontos de apoio para sérias reflexões por parte de todos que respondem por este País. Afinal, as coisas não acontecem por geração espontânea. Não mudarei meu comportamento de equilíbrio e de independência moral.

— "ALGUÉM TERÁ QUE RESPONDER PELO QUE ACONTECEU E DIZER PORQUE ACONTECEU".

VIAGEM A "SALTO OSÓRIO"

Como é lindo nosso Paraná! Vale a pena conhecer um pouquinho, no início do mês passado, saí de Campo Largo, em companhia de um jovem que dominava muito bem o seu carro "CARMA", pois pude observá-lo quando dirigia e vi, que tratava-se de um bom volante. O Sr. Dalton, pessoa de quem estou falando, é realmente um homem extraordinário, com um golpe de vista incrível, pois, só poda um carro quando tem chance para isto.

— Mas, agora vou contar-lhes algo da viagem. Tive a grande oportunidade, de percorrer centenas de quilômetros na rodovia Paranaense; foi realmente impressionante o trajeto a "SALTO OSÓRIO", pois vi coisas que confesso me agradaram e uma delas, foi a maravilhosa "SERRA DA ESPERANÇA", como que representando um lindo quadro moldurado pela mão Divina... Continuando a viagem, tive a ocasião de ver no local denominado "POSTO DOS INDIOS", como vivem os nossos primitivos habitantes; parecem conformados com a sorte, sem ambições e, nem mesmo perturbados com os dias futuros.

Alguns quilômetros, antes de chegarmos ao ponto final do roteiro, Comunidade de "SALTO OSÓRIO", passamos pela cidade de "PUEDAS DO IGUAÇU". O sol já lançava seus últimos raios sobre aquela região; a pequena cidade muito bonita deu-me assim um aspecto todo romântico, lindas casas coloridas, uma pequena praça, bastante graciosa. Mais uns minutos e, no alto de uma colina, já se avistava a pequena cidade de "SALTO OSÓRIO", localizada entre os arbustos, colorida por uma variedade enorme de flores, que tratadas por jardineiros especializados, ornamentam a cidade. Fundada há pouco mais de 2 anos tem uma população superior a dez mil habitantes; quanto à Educação, possui um Grupo Escolar, uma Escola de Primeiro Grau (Salto Osório), Dois Jardins de Infância, (Bem-me-quer e Pequeno Príncipe), funcionam no período noturno, o Científico, Ginasio e Mobrai. Quanto à assistência hospitalar, possui um equipamento hospitalar denominado: "HOSPITAL PILOTO DE SALTO OSÓRIO". A cidade

apresenta uma linda Igreja Matriz, um hotel de luxo, classe "A", bares, restaurantes, lanchonetes, (Centro Comercial) e rodoviária. Está servida por uma maravilhosa Empresa "CATANI S.A.", que faz a linha Salto Osório Curitiba e vice-versa.

A "COPEL" está supervisionando uma das maiores usinas Hidrelétricas no Paraná, que é sem dúvida a de "SALTO OSÓRIO". Mais de 14. FIRMAS construtoras, estão empenhadas na realização, dessa importante e gigantesca obra que fica às margens do Iguaçu, naquela região.

CONVITE:

Fui convidado por pessoas ilustres daquela comunidade, para instalar uma "ACADEMIA DE DACTILOGRAFIA", fator útil na preparação de grandes dactilógrafos, que certamente ajudarão no progresso da cidade e, conseqüentemente em nossa Pátria, o BRASIL. Porém, para este plano, estou ainda estudando alguns detalhes, que me são importantes aqui em Campo Largo, mas, até o final deste ano se Deus quiser, farei nova visita a "SALTO OSÓRIO", quando então possivelmente, será instalada a nova ACADEMIA.

Japhet Garcia dos Santos

COMA PÊSSEGOS!

A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMPO LARGO (GRANJA) está vendendo pêssegos de sua produção, todas as 2.as, 4.as e 6.as-feiras.

Pêssegos excelentes a bons preços. Aproveite.

VIESSER LTDA.

VENDA DE MATERIAIS ESPORTIVOS

AGUARDE O LOJÃO VIESSER

LOTEAMENTO "SANTA FÉ"

Perto da Igreja do Bom Jesus e do novo Colégio. Lotes a partir de Cr\$ 2.500,00 à vista ou em 24 meses.

Tratar com o proprietário: PEDRO MICHON — Rua Bom Jesus, 667 — Fundos do Posto Texaco — nesta cidade.

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487 CAMPO LARGO - PR.

Diretores responsáveis: Osvaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira

Diretor de Publicidade: Ozir Zotto

Composto e impresso na

EDITORA LITERO-TÉCNICA

Rua Alferes Poli, 299 — Fone: 23-6592 CURITIBA - PR.

REMONATO

Madeiras — Materiais para construções. Meia águas a partir de Cr\$ 69,00 mensais. Chales a partir de Cr\$ 229,00 mensais. Material completo. TUDO EM 36 MESES P/ PAGAR

Bairro TARUMA - Ctba. — 3 quadras atrás do DE-TRAN.

OBS.: para clientes de C. Largo, a firma não cobra Transporte.

MINI-BOUTIQUE

"O CENTRO DA MODA"

Rua Barão do Rio Branco, 1399 — Fone: 8-5272

A CUNICO & CIA. LTDA.

VULCANIZAÇÃO RECAUTCHUTAGEM RESSOLAGEM

RODOVIA DO CAFÉ KM.23 CAMPO LARGO - PR.

FONE-85309

